

O EFEITO DA EDUCAÇÃO DE ARTESANATO NAS RELAÇÕES DE VIDA URBANA

EL EFECTO DE LA EDUCACIÓN ARTÍSTICA EN LAS RELACIONES CON LA VIDA URBANA

THE EFFECT OF HANDICRAFT EDUCATION ON URBAN LIFE RELATIONS

Manijeh NOORI^{1*}
Abbas NAMJOO²

RESUMO: Como uma indústria independente e nativa, a arte aplicada mais proeminente do Irã e um dos três principais polos de artesanato do mundo, o artesanato do Irã está profundamente enraizado na cultura rica e fértil do Irã islâmico. Trata-se de um estudo aplicado realizado por meio de método exploratório e misto (qualitativo-quantitativo). A população estatística incluiu todos os indivíduos que visitaram os centros de arte de Teerã, Irã em 2019 e também pessoas que educaram nesta área. Os sujeitos foram selecionados por amostragem estratificada em múltiplos estágios e amostragem por conveniência por meio de entrevistas. Um questionário de 18 itens com dimensões cognitivas, culturais e sociais foi elaborado com base em dados obtidos em entrevistas e fundamentação teórica. De acordo com os resultados, a revitalização e promoção do uso do artesanato afetou todos os três componentes das relações de vida urbana. De acordo com os resultados da análise de regressão, a revitalização e promoção do artesanato afetaram 23%, 23% e 19% dos componentes cognitivos, culturais e sociais das relações de vida urbana, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Artesanato. Relações da vida urbana. Cidadãos de Teerã.

RESUMEN: Como industria independiente e indígena, el arte aplicado más destacado de Irán y uno de los tres principales polos de artesanía del mundo, la artesanía de Irán ha estado profundamente arraigada en la rica y fértil cultura del Irán islámico. Se trata de un estudio aplicado realizado por un método exploratorio y mixto (cualitativo-cuantitativo). La población estadística incluyó a todas las personas que visitaron los centros de arte de Teherán, Irán en 2019 y también a las personas que se educaron en este campo. Los sujetos se realizaron mediante muestreo estratificado multietapa y muestreo por conveniencia mediante entrevistas. Se elaboró un cuestionario de 18 ítems con dimensiones cognitivas, culturales y sociales a partir de datos obtenidos de entrevistas y fundamentos teóricos. Según los resultados, el resurgimiento y la promoción del uso de la artesanía afectó a los tres componentes de las relaciones de la vida urbana. Según los resultados del análisis de regresión, el resurgimiento y la promoción de la artesanía predijeron el 23%, 23% y 19% de los componentes cognitivos, culturales y sociales de las relaciones de la vida urbana, respectivamente.

PALABRAS CLAVE: Artesanía. Relaciones con la vida urbana. Ciudadanos de teherán.

¹ Universidade de Ciência e Cultura, Teerã – Irã. Mestrado em Arte Islâmica, Ramo de Arte e Arquitetura. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1397-2795>. E-mail: Manijeh33@yahoo.com

² Universidade de Ciência e Cultura, Teerã – Irã. Doutor em Investigação Artística, Ramo de Arte e Arquitetura. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8897-498X>. E-mail: namjoo@usc.ac.ir

ABSTRACT: *As an independent and indigenous industry, the most prominent applied art of Iran and one of the top three handicraft poles in the world, Iran's handicraft has been deeply rooted in the rich and fertile culture of Islamic Iran. This was an applied study performed by an exploratory and mixed (qualitative-quantitative) method. The statistical population included all individuals who visited the art centers of Tehran, Iran in 2019 and also people who educated in this field. Subjects were performed by multistage stratified sampling and convenience sampling using interviews. An 18-item questionnaire with cognitive, cultural and social dimensions was prepared based on data obtained from interviews and theoretical foundations. According to the results, the revival and promotion of handicraft use affected all three components of urban life relations. According to the regression analysis results, handicraft revival and promotion predicted 23%, 23%, and 19% of cognitive, cultural and social components of urban life relations, respectively.*

KEYWORDS: *Handicraft. Urban life relations. Citizens of Tehran.*

Introdução

O artesanato sempre foi produzido para satisfazer as necessidades das pessoas. Neste sentido, os produtos desta área apresentam uma grande diversidade devido às especificidades climáticas e geográficas de cada região, utilização de matérias-primas, bem como conhecimento do produto e construção nacional. Além disso, como o artesanato é produzido pelo ser humano, ele está intimamente relacionado com seus pensamentos e crenças. Esses produtos são avaliados desde aspectos artísticos e estéticos além de sua mera aplicação. Isso se deve principalmente ao uso constante de signos e símbolos culturais, artísticos, religiosos e até econômicos na construção desses produtos. Em outras palavras, o artesanato é o produto final da comunicação e interação do homem com o meio ambiente. Por outro lado, são produzidos para afetar o meio ambiente (SEDREHNESHIN et al., 2014; XIE et al., 2020). De acordo com a Teoria de Parsons, existem três elementos de sistemas culturais, comportamentais e de personalidade em uma ação realizada por uma pessoa. Esses três sistemas são ambientes interoceptivos do sistema social. A natureza da ação é sua significância e voluntariedade e falta de aspectos sistemáticos. Essa ação inclui aspectos humanos e sociais. A primeira referência da ação de uma pessoa é o sistema comportamental, que é a relação entre o ser humano e o ambiente que ocorre por meio dos sentidos. Humanos e animais são semelhantes nesse aspecto, e o referido sistema é utilizado para criar uma condição adequada de adaptação ao ambiente (BODENHAM, 2018).

Do ponto de vista funcionalista, os elementos culturais estão inextricavelmente entrelaçados, formando um todo integrado. Portanto, não podemos avaliar seus elementos separadamente, e o papel de um ritual, característica cultural ou técnica na atividade geral não deve ser negligenciado. Segundo Parsons, em qualquer civilização, cada costume, crença ou

política tem sua responsabilidade crítica e uso, que é uma parte necessária do sistema (SALEHI AMIRI, 2013).

Em outras palavras, quais produtos eles usam, como os usam, como pensam sobre esses produtos e como se sentem em relação a eles. Em outras palavras, o estilo de vida expressa a percepção que uma pessoa tem de si mesma e de seus valores individuais, o que se reflete em suas escolhas e comportamentos de consumo (SEDREHNESHIN et al., 2014). Os estilos de vida tornaram-se extremamente diversos após o fim da Segunda Guerra Mundial e devido à possibilidade prática de produção e consumo em massa de bens, especialmente produtos culturais. Além disso, o crescimento econômico, a mecanização do trabalho, o aumento dos salários e a expansão do lazer formam uma sociedade no Ocidente industrializado, na qual as distinções tradicionais foram um pouco eliminadas, o que significa que uma pessoa ou grupo social pode se distinguir dos outros de várias maneiras, como escolha da carreira, local de residência, roupas e maquiagem, gostos artísticos e estéticos, tipo de lazer, bem como práticas morais e religiosas.

Após a Revolução Islâmica no Irã, o papel e a função do artesanato (objetos de cerâmica) na vida cotidiana enfraqueceram com o tempo pela formação de uma lacuna entre a vida urbana e a tradicional. Nas últimas duas décadas, entretanto, houve um aparente aumento no desejo e na tendência de diferentes classes sociais por essas obras. Uma simples observação do ciberespaço e de importantes centros comerciais (*megamalls*) em Teerã revela o ressurgimento e ressurgimento desses objetos no estilo de vida de diferentes classes urbanas. Sendo o artesanato um bem de consumo, artístico e cultural, ele desempenha um papel na culturalização e na formação de um estilo de vida ideal. Com esse pano de fundo, o presente estudo teve como objetivo avaliar a situação atual do artesanato e dos mecanismos de reprodução do artesanato (objetos de cerâmica) na vida dos cidadãos de Teerã, Irã. Outro objetivo era avaliar a importância, o papel e a posição do artesanato na vida cotidiana dos cidadãos de Teerã.

A abordagem da sociologia de Parsons

A teoria do funcionalismo construtivo, por um lado, considera as funções e consequências dos fenômenos sociais e, por outro lado, enfoca a relação duradoura e a continuidade entre os elementos da sociedade e todo o sistema social. Qualquer construção composta de relações estáveis é proporcional a uma série de funções no sistema social. Portanto, o funcionalismo construtivo é inspirado por duas fontes. Uma é o funcionalismo que considera a sociedade como tendo elementos que funcionam bem cada um em seu lugar e são necessários

em todo o sistema, e uma função é um conjunto de atividades que são realizadas para atender a uma necessidade ou necessidades sociais, e a outra é o estruturalismo em que os fenômenos sociais são analisados pela qualidade da construção da sociedade. Nesse caso, os componentes do complexo estão em conexão e ligação contínua e oculta devido ao fator construtivo (OWENS, 2010). O funcionalismo construtivo considera a condição de durabilidade do sistema social em prover as funções básicas da sociedade e cada construção é determinada e formada com base nas necessidades funcionais do sistema social. O sistema social tende a realizar tarefas para a sobrevivência do sistema, onde as construções sociais se encarregam de responder a essas necessidades. Parsons considera a vida social um tipo especial de ser vivo. A ideia da vida social como um sistema (uma rede de diferentes componentes) explica a parte estrutural de sua teoria e a compara a um sistema biológico. Portanto, funcionalismo estrutural é o título que Parsons dá à sua obra. Um sistema social de ação, como o corpo humano, tem necessidades a serem satisfeitas para que se estabeleça e tenha componentes que atuem para atender a essas necessidades. Todos os sistemas vivos tendem a ter um equilíbrio equilibrado ou uma relação estável equilibrada entre diferentes componentes e autopreservação à parte de outros sistemas. A ênfase de Parsons está sempre na estabilidade e na ordem e, de fato, a teoria social é uma tentativa de responder à pergunta: "Como a ordem social é possível?" (PARSONS, 1954; GOLDING, 1982; OWENS, 2010). Parsons in the Social System (1951) tentou expressar sua teoria da ação social de forma mais explícita, unificando o papel da estrutura e do processo do sistema social no caso dos ativistas. A análise dos sistemas sociais consiste no desenvolvimento de um sistema de conceitos que, em primeiro lugar, registra as características gerais da sociedade em todos os seus diferentes níveis e, em segundo lugar, indica as formas de entrelaçamento entre sistemas de personalidade, sistemas sociais e padrões culturais (PARSONS; BALES, 1955; FISHER et al., 2019).

Parsons identificou quatro níveis de sistema social, cultural, de personalidade e comportamental na teoria geral da ação e em sua análise da estrutura da sociedade:

A) Sistemas sociais: Parsons argumentou que os sistemas sociais não devem ser construídos de forma a impedir os ativistas de agir. Os ativistas se unem com o método de trabalhar juntos em um sistema coerente com objetivos comuns. O ponto de partida básico quando se discute os níveis dos sistemas é o conceito de sistema social de ação, a interação dos ativistas. Portanto, o processo de interação dos ativistas é uma espécie de sistema social. Parsons estudou o sistema social mais do que três outros sistemas. Um sistema social consiste em um grande número de pessoas que têm interações recíprocas, durante as quais as ações mútuas são determinadas papéis e leis. As pessoas que desempenham seu papel adequadamente

e seguem as regras que regem o sistema geralmente se beneficiam disso. Leis, normas e expectativas ajudam a manter o sistema e fornecem uma estrutura para orientar a ação social. Uma das características fundamentais da ação social é que ela não é uma reação precipitada a estímulos situacionais específicos, mas que os ativistas criam gradualmente um sistema de expectativas dependendo dos diferentes objetivos de cada situação. Em outras palavras, os ativistas aprendem a estabelecer melhor seu papel no sistema social e se adaptam às necessidades do sistema (PARSONS, 1951).

B) Sistemas de Personalidade: Os ativistas nem sempre agem de acordo com as necessidades sociais. A personalidade dos indivíduos (que é um sistema organizado de orientações e motivações) muitas vezes revela uma dimensão que se forma apenas de acordo com as tendências e possibilidades essenciais de sucesso ou fracasso das pessoas, sujeitas às diversas opções de ações existentes. Até mesmo Parsons afirmou que os ativistas estão buscando alcançar a "prosperidade máxima"; essa visão é a interpretação de Skinner do homem como um animal divertido (PARSONS, 1951).

C) Sistemas Culturais: Ações que não são dirigidas pelos próprios indivíduos e são geralmente reações a sistemas culturais. Atos exibidos por humanos são geralmente significativos. O reconhecimento de "símbolos" e comportamentos simbólicos se deve a influências culturais valiosas e significativas para os ativistas. Os ativistas os consideram um aspecto normativo para as ações sociais, na medida em que, em suas posições cognitivas, são facilmente consideradas como assuntos indiscutíveis. As pessoas pensam em medidas para determinar prioridades com base em expectativas culturais. Como resultado do processo de socialização, cria-se um sistema cultural no qual os ativistas aprendem princípios morais e distinguem o certo do errado e o bem do mal, e assim aprendem a agir "corretamente" no sistema social. Práticas estereotipadas tornam-se comuns e institucionalizadas, então se tornam prioridades sociais (PARSONS, 1951; PRINCE, 2018).

D) Sistemas Comportamentais: Não há muito sobre sistemas comportamentais nas obras de Parsons, sua obra reflete o aspecto físico do homem. Ele acredita que no início do nascimento, o homem é na verdade um organismo comportamental e adquire uma identidade pessoal somente após o desenvolvimento da individualidade. Este trabalho preparou o contexto para os trabalhos posteriores de Parsons sobre biologia social. Em *Modern Sociological System* (Sistema sociológico moderno) (1971), ele discutiu especificamente o sistema nervoso central dos nervos humanos e a força motriz das ações (PARSONS, 1951).

Relações da Vida Urbana

As grandes cidades do mundo tornaram-se um local de adensamento e crescimento populacional na nova era, o local de troca de bens, objetos e informações, a coleção desses fatores causadores de problemas, aumentando o alcance das desigualdades sociais e da pobreza e da delinquência, valores degradantes e até mesmo mudanças nas normas, valores e comportamentos sociais dos indivíduos em relação aos seus antecessores, causando o conjunto acima e outros fatores que o homem urbano criou em um quadro mais limitado e no contexto do país. Uma comunidade relativamente menor de toda a comunidade urbana vive e vive apenas em um grupo mais quantificado que se vê e se dá atenção (FATHI, 2012). Uma maneira de reduzir o estresse da vida urbana é se envolver em obras de arte. O fato de você criar obras de arte com as mãos e com um toque de cerâmica cria um sentimento positivo dentro de você. Uma vez que a construção de louças aumenta a concentração do indivíduo e o distancia de eventos e preocupações externas, acaba por reduzir seu estresse. Embora seja necessário fazer louças, os movimentos suaves e delicados da mão, mas os mesmos movimentos realizados à mão, aumentam a força das mãos, pulsos e braços.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa aplicada realizada com método exploratório e misto (qualitativo-quantitativo). A população estatística incluiu todas as pessoas que visitaram os centros de arte de Teerã em 2019. Os participantes foram selecionados por amostragem por conglomerados em vários estágios por meio de amostragem por conveniência. Nesse sentido, diferentes setores de Teerã foram aleatoriamente divididos em várias regiões, e aqueles dispostos a participar da pesquisa foram entrevistados interativamente a partir dessas áreas. A amostragem continuou até atingir a saturação, ou seja, nenhuma informação nova foi obtida após as entrevistas. No total, foram entrevistados 30 indivíduos. Portanto, esta parte da pesquisa foi realizada qualitativamente usando a teoria fundamentada. Desenvolvemos questões sobre o impacto e as consequências da utilização de objetos cerâmicos nas relações da vida urbana a partir da revisão da literatura e dos dados obtidos nas entrevistas. O consenso foi alcançado sobre o conteúdo e as questões da entrevista após a aprovação da suficiência e precisão do conteúdo. Dessa forma, procurou-se descobrir critérios e características relacionadas ao impacto e consequências do uso de objetos cerâmicos nas relações da vida urbana a partir da perspectiva de especialistas e sujeitos. Em seguida, os textos transcritos foram analisados. A este respeito, um método sistemático foi explorado para avaliar o conteúdo das entrevistas,

conceituar e extrair categorias. No método da teoria fundamentada, o desenho de pesquisa sistemática enfatiza o uso de etapas de análise de dados por meio de codificação aberta, axial e seletiva (BAZARGAN, 1999; CARBALLO, 2019). O processo de codificação dos dados foi realizado durante o processo de coleta de dados. Na codificação aberta, os dados foram divididos nas menores partes possíveis, seguidos de comparação e classificação dos dados com base em semelhanças e diferenças. A classificação ocorreu após a mudança frequente de uma classificação e código para outro. Códigos semelhantes foram adicionados a uma classe, que foram nomeadas para serem reconhecíveis (POLIT; BECK, 2006). Na terceira etapa (ou seja, codificação seletiva), buscamos descobrir a centralidade dos dados e selecionar a categoria central. Nessa etapa, foi reconhecido como variável central um conceito que é referência para outras classes e serviços correlatos (WOOD; HABER, 2006). Em seguida, foi desenvolvido um questionário de 18 itens com base nas dimensões cognitiva, cultural e social e avaliado pelo método de campo. O questionário foi pontuado com base em uma escala Likert de cinco pontos (de discordo totalmente=1 a concordo totalmente=5). O intervalo de pontuação é de 1 a 90 e os itens 4, 7 e 15 são pontuados inversamente. A validade do questionário foi confirmada pelos métodos de validade de face e de conteúdo. Nesse sentido, a validade de conteúdo do instrumento foi aprovada por cinco professores após a aprovação de sua validade de face. Além disso, a confiabilidade da ferramenta foi confirmada em um alfa de Cronbach de 0,85. Além disso, a análise dos dados foi realizada no SPSS.

Resultados

Neste estudo, 36%, 21,7%, 16%, 7,3% e 19% dos participantes se formaram nas áreas de humanidades, ciências experimentais, ciências matemáticas, técnicas e artes, respectivamente. Em relação à idade, 9%, 67%, 22,3% e 1,7% dos participantes tinham menos de 20, 21-40, 41-60 e 61-80 anos, respectivamente. Em relação ao nível de escolaridade, 23,7%, 12,3%, 40%, 19,3% e 4,7% tinham diploma ou graduação, graduação, bacharelado, mestrado e doutorado, respectivamente. Além disso, 35% dos participantes eram do sexo masculino e o restante (65%) do sexo feminino. Em relação à situação ocupacional dos sujeitos, 28% eram autônomos, 57,3% eram empregados e 14,7% eram donas de casa. Segundo os participantes, o artesanato teve impacto nos aspectos culturais, sociais e cognitivos das relações da vida urbana. No entanto, houve maior efeito nos componentes cultural e social nessa ordem. Enquanto isso, apenas os formados na área de ciências matemáticas acreditavam que o artesanato tinha maior impacto nos componentes sociais e depois culturais, respectivamente. Todos os sujeitos em

diferentes idades relataram o impacto do artesanato nas dimensões cultural, social e cognitiva das relações da vida urbana, expressando maior impacto nos componentes cultural e social, respectivamente. Além disso, os sujeitos mencionaram uma maior utilização do artesanato em componentes culturais e depois sociais. No entanto, os graduados acreditam que o artesanato foi mais utilizado nas dimensões cultural e cognitiva, nessa ordem. Sujeitos com diferentes ocupações acreditam que o consumo de artesanato afeta os aspectos culturais, sociais e cognitivos das relações da vida urbana, relatando maior impacto nos componentes culturais e depois sociais, respectivamente. Os participantes de ambos os sexos mencionaram o efeito do artesanato nas dimensões cultural, social e cognitiva das relações da vida urbana, mostrando maior impacto nos componentes cultural e social, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Resultados do teste T de uma amostra para componentes das relações da vida urbana

Variável	T	df	Sig	média	padrão	Intervalo de confiança (0,95)	
						Mais alto	Mais baixo
Cognitiva	127,844	299	0,000	21,86333	2,96208	22,1999	21,5268
Cultural	108,885	299	0,000	24,21667	3,85217	24,6543	23,7790
Social	90,385	299	0,000	23,20667	4,44708	23,7119	22,7014

Fonte: Elaborado pelos autores

Neste estudo, o teste t para uma amostra foi aplicado para avaliar a diferença na média de uso do artesanato nas relações da vida urbana. De acordo com os resultados, a hipótese nula foi rejeitada e a hipótese alternativa foi aprovada. Ou seja, o artesanato afetou todos os três componentes das relações da vida urbana, pois o nível de significância ficou abaixo de 0,05.

Tabela 2. Análise ANOVA dos componentes das relações da vida urbana

Componentes	Modelo	SS	df	MS	Sig	F	R ²
Cognitivo	Regressão	147,636	5	29,527	0,004	3,506	0,237
	Residual	2475,761	294	8,421			
	Total	2623,397	299				
Cultural	Regressão	242,422	5	48,484	0,005	3,398	0,234
	Residual	4194,495	294	14,267			
	Total	4436,917	299				
Social	Regressão	233,990	5	46,798	0,036	2,423	0,199
	Residual	5679,196	294	19,317			
	Total	5913,187	299				

Fonte: Elaborado pelos autores

A tabela 2 mostra que com base no nível de significância do teste (0,004), (0,005) e (0,036) os coeficientes de regressão múltipla foram significativos ($P=0,005$), ou seja, promover e resgatar o artesanato no cotidiano das pessoas poderia aprimorá-lo nas dimensões cognitiva, cultural e social. Com base nos resultados do R^2 , o resgate e a promoção do artesanato determinaram e predisseram 23%, 23% e 19% dos componentes cognitivo, cultural e social, respectivamente (Tabela 3).

Tabela 3. Análise do coeficiente de regressão do componente cognitivo e variáveis demográficas

Modelo	B	Desvio Padrão	S.C Beta	T	Sig	Tolerância	VIF
Valor fixo	20,213	0,939		21,527	0,000		
Área de estudo	-0,145	0,112	-0,073	-1,291	0,198	0,990	1,010
Idade	0,591	0,302	0,119	1,957	0,051	0,873	1,146
Nível de educação	-0,371	0,151	-0,146	-2,449	0,015	0,905	1,105
Status profissional	0,608	0,306	0,131	1,986	0,048	0,733	1,364
Gênero	0,361	0,401	0,058	0,899	0,369	0,769	1,300

Fonte: Elaborado pelos autores

Dada a falta de significância do campo de estudo (0,198) e gênero (0,369), eles não foram capazes de prever o efeito do renascimento e promoção do consumo de artesanato nas relações da vida urbana dos cidadãos de Teerã na dimensão cognitiva. Portanto, apenas as variáveis idade (0,051), escolaridade (0,015) e situação profissional (0,048) foram capazes de prever a efetividade do resgate e promoção do artesanato nas relações de vida dos cidadãos.

Tabela 4. Regression coefficient analysis of cultural components and demographic variables

Modelo	B	Desvio Padrão	S.C Beta	T	Sig	Tolerância	VIF
Valor fixo	19,880	1,222		16,266	0,000		
Área de estudo	-0,021	0,146	-0,008	-0,147	0,883	0,990	1,010
Idade	1,320	0,393	0,204	3,356	0,001	0,873	1,146
Nível de educação	-0,032	0,197	-0,010	-0,164	0,870	0,905	1,105
Status profissional	0,231	0,398	0,038	0,580	0,563	0,733	1,364
Gênero	0,718	0,522	0,089	1,374	0,171	0,769	1,300

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a tabela 4, os coeficientes da área de estudo (0,883), escolaridade (0,870), situação profissional (0,563) e sexo (0,171) foram insignificantes. Portanto, essas quatro variáveis não foram capazes de prever o efeito do renascimento e promoção do artesanato nas relações de vida dos cidadãos de Teerã na dimensão cultural. Assim, apenas a

variável idade (0,001) previu o efeito do renascimento e promoção do uso do artesanato nas relações de vida dos cidadãos.

Tabela 5. Análise dos coeficientes de regressão do componente social e variáveis demográficas

Modelo	B	Desvio Padrão	S.C Beta	T	Sig	Tolerância	VIF
Valor fixo	19,521	1,422		13,727	0,000		
Área de estudo	-0,001	0,170	0,000	-0,005	0,996	0,990	1,010
Idade	0,568	0,458	0,076	1,241	0,216	0,873	1,146
Nível de educação	0,185	0,229	0,049	0,808	0,420	0,905	1,105
Status profissional	1,016	0,463	0,146	2,192	0,029	0,733	1,364
Gênero	0,038	0,608	0,004	0,062	0,950	0,769	1,300

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a tabela 5, os coeficientes da área de estudo (0,996), idade (0,216), escolaridade (0,420) e sexo (0,950) foram insignificantes. Portanto, as variáveis mencionadas não foram capazes de prever o impacto do renascimento e promoção do artesanato nas relações da vida urbana dos cidadãos de Teerã na dimensão social. No entanto, apenas a variável situação profissional (0,029) previu o impacto do resgate e promoção do uso do artesanato nas relações de vida dos cidadãos.

Conclusão

O artesanato pode afetar profundamente o processo de vida do homem moderno, e vários fatores artísticos e fenômenos sociais estão envolvidos nessa área. No passado, a relação entre objetos e consumidores incluía uma narrativa ética e emocional. Havia também um respeito mútuo e conhecedor entre consumidores e artesanato e uma relação entre arte e vida. Na arte iraniana de hoje, há uma necessidade de design e produção de artesanato, além de estabelecer novos espaços de arte e usar a riqueza cultural do Irã. Além disso, a fronteira entre arte e vida foi apagada e o público voltou a ser considerado importante. Em outras palavras, não há obra sem público e um público dinâmico e ativo compreende a arte interativa. O presente estudo teve como objetivo encontrar uma resposta adequada à questão de pesquisa para impulsionar esse movimento e promover o uso da cerâmica. Perguntamos: como as relações relacionadas ao uso e promoção de objetos de cerâmica são formatadas nas relações de vida dos cidadãos de Teerã? De acordo com os resultados, o uso do artesanato afetou todos os três componentes das relações da vida urbana ($P < 0,05$). Além disso, o resgate e promoção do

artesanato no cotidiano das pessoas pode melhorar sua vida nas dimensões cognitiva, cultural e social. De acordo com os resultados do R2, a revitalização e promoção do artesanato previu 23%, 23% e 19% dos componentes cognitivos, culturais e sociais das relações da vida urbana. Em relação às variáveis demográficas, apenas as variáveis idade (0,051), escolaridade (0,015) e situação profissional (0,048) na dimensão cognitiva previram o impacto do resgate e promoção do uso do artesanato nas relações de vida dos cidadãos. Na dimensão cultural, apenas a variável idade (0,001) previu o efeito do resgate e promoção do artesanato nas relações de vida dos cidadãos. Na dimensão social, apenas a variável situação profissional (0,029) foi capaz de prever o impacto do resgate e promoção do uso do artesanato nas relações de vida dos cidadãos. Esses resultados poderiam ser explicados pelo fato de que o conteúdo do artesanato se revela hoje por sua relação com o consumidor.

Seguindo a filosofia de formação do artesanato, o artesanato está ligado ao atendimento das necessidades básicas do ser humano e não tem ficado indiferente ao desenvolvimento, qualidade e uso da tecnologia no caminho de se tornar uma opção eficiente, original e bela no mesmo nível de outras opções industriais e produtivas na grande área de utensílios e ferramentas aplicadas ao cotidiano a fim de promover a qualidade de vida do ser humano. Portanto, como parte do sistema social, o artesanato possui alguns benefícios, a maioria dos quais relacionados às áreas de cultura, valores e costumes. De acordo com a abordagem funcionalista, o artesanato pode levar à coordenação de valores, o que cria coesão social. O uso do artesanato na cultura é de tipo tangível e positivo e é um dos agentes estabilizadores mais significativos devido à presença e crenças do ser humano baseadas na propriedade de satisfazer as necessidades materiais e espirituais da humanidade, cuja principal confiança e consistência é sobre a participação humana. Portanto, o artesanato é afetado pela maioria das questões culturais de uma tribo como um acervo simbólico e valioso. Além de seu uso na vida cotidiana, eles criam os níveis culturais de uma comunidade. Sempre que falamos sobre trabalhos atraentes, nós os desejamos pela razão e pelo sentimento. Portanto, o artesanato bem-feito pode nos ajudar a adquirir experiências relacionadas ao entendimento da estética e continuidade do artesanato no cotidiano e gerar sensações prazerosas na vida. Os consumidores enriquecem suas sensações e imaginação através da contemplação das características únicas do artesanato adquirido e terão um efeito positivo na qualidade de vida ao reduzir o estresse ambiental.

REFERÊNCIAS

BAZARGAN, A. **Introduction to Qualitative and Mixed Research Methods**, Tehran, Didar Publications, Tehran, Iran, 2008.

BODENHAM, P. Ceramics and locational identity: Investigating the symbolism of material culture in relation to a sense of place. **Craft Research**, v. 9, n. 2, p. 287-310, 2018.

CARBALLO, D. M. Urban life on Teotihuacan's periphery—new research at the Tlajinga district. **Ancient Mesoamerica**, v. 30, n. 1, p. 91-94. 2019.

FATHI, S. An Analysis of Social Relations in Sustainable Urban Space. **Journal of Iranian Social Development Studies**, v. 4, n. 4, p. 47-67. 2012.

FISHER, K. D.; MANNING, S. W.; URBAN, T. M. New Approaches to Late Bronze Age Urban Landscapes on Cyprus: Investigations at Kalavassos-Ayios Dhimitrios, 2012–2016. **American Journal of Archaeology**, v. 123, n. 3, p. 473-507, 2019.

GOLDING, R. Freud, Psychoanalysis, and Sociology: Some Observations on the Sociological Analysis of the Individual. **The British Journal of Sociology**, v. 33, n. 4, p. 545, 1982.

OWENS, B. R. Producing Parsons' Reputation: Early Critiques of Talcott Parsons' Social Theory and the Making of a Caricature. **Journal of the History of the Behavioral Sciences**, v. 46, n. 2, p. 165–188, 2010.

PARSONS, T. **The Social System**. New York and London: The Free Press and Collier Macmillan, 1951.

PARSONS, T. **'The prospect of sociological theory', reprinted in Essays in Sociological Theory**. New York, Free Press, 1954.

PARSONS, T.; BALES, R. F. **Family, Socialization and Interaction**. New York and London: The Free Press and Collier Macmillan, 1955.

PRINCE, S. **Dwelling and tourism: embracing the non-representational in the tourist landscape**. Landscape Research, 2018.

SALEHI AMIRI, S. R. **Cultural Pathology in Iran**. 1. ed. Qoqnoos Publications, Tehran, Iran. 2013.

SEDREHNESHIN, R. *et al.* **The Survey of the Handcraft's Application Reduction Factors in Contemporary Life in Functionalism Theory**. 2016. Thesis (Master's in Handicrafts) – School of Art, Al-Zahra University, 2014.

WOOD, G. L.; HABER, J. **Nursing research**. St. Louis: Mosby Co, 20002.

XIE, B.; ZHU, X.; GRYDEHØJ, A. Perceiving the Silk Road Archipelago: Archipelagic relations within the ancient and 21 st-Century Maritime Silk Road. **Island Studies Journal**, v. 15, n. 2, 2020.

Como referenciar este artigo

NOORI, M.; NAMJOO, A. O efeito da educação de artesanato nas relações de vida urbana. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4290-4302, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16185>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Correção, formatação, normalização e tradução.

